



Filosofia da Arte: Construindo Habilidades Leitoras e Artísticas, Através da Transformação dos Materiais Descartados na Natureza em Arte, pelos Alunos do Ensino Médio da Escola Estadual Instituto Bereano de Coari-AM

Philosophy of Art: Developing Reading and Artistic Skills Through the Transformation of Discarded Natural Materials into Art by High School Students of the State School Instituto Bereano de Coari-AM

Tertuliano Melo de Almeida

Prof. Doutor em Ciências da Educação com especificidade em Filosofia pela Universidade DEL SOL - UNADES – Paraguay. Mestre em Filosofia pelo PROF-FILO da Universidade Federal do Amazonas (UFAM). Especialista da Educação em Tecnologia Educacional pela Universidade Federal do Amazonas (UFAM) e Metodologia do Ensino da Filosofia pela Universidade Cândido Mendes Juiz de Fora (MG). Graduação em: Licenciatura Plena em Filosofia e Pedagogia pela Universidade Federal do Amazonas (UFAM). É professor de filosofia no ensino médio, lotado na Escola Estadual Instituto Bereano de Coari e pedagogo do Ensino Fundamental I na Escola Estadual Diamantina Ribeiro de Oliveira no Município de Coari-AM. Coordenador do projeto da FAPEAM do Programa Ciência na Escola pelo Edital 004/2025. Celular: (97) 99611.0570, <https://lattes.cnpq.br/7735950592808264>

Robson Junior de Carvalho Alexandre

Estudante do Novo Ensino Médio da Escola Estadual Instituto Bereano de Coari-AM. Bolsista Junior do Programa Ciência na Escola, é uma ação criada pelo o governo do Estado do Amazonas, por meio da Fundação de amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas – FAPEAM, em parceria com a Secretaria de Estado de Educação e Desporto Escolar do Amazonas – SEDUC. Celular: (97) 98123.1649.

Marley Gabriella Genuíno Cunha

Estudante do Novo Ensino Médio da Escola Estadual Instituto Bereano de Coari-AM. Bolsista Junior do Programa Ciência na Escola, é uma ação criada pelo o governo do Estado do Amazonas, por meio da Fundação de amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas – FAPEAM, em parceria com a Secretaria de Estado de Educação e Desporto Escolar do Amazonas – SEDUC. Celular: (92) 99516.1088.

Ysbeltrana da Silva Nunes

Estudante do Novo Ensino Médio da Escola Estadual Instituto Bereano de Coari-AM. Bolsista Junior do Programa Ciência na Escola, é uma ação criada pelo o governo do Estado do Amazonas, por meio da Fundação de amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas – FAPEAM, em parceria com a Secretaria de Estado de Educação e Desporto Escolar do Amazonas – SEDUC. Celular: (92) 99409.0364.

Resumo: O estudo visa apresentar o resultado da experiência investigativa do projeto Filosofia da Arte: construindo habilidades leitoras e artísticas, através da transformação dos materiais descartados na natureza em arte, pelos alunos do ensino médio da Escola Estadual Instituto Bereano de Coari-AM. Objetivo explicitar as contribuições da filosofia da arte para o desenvolvimento das habilidades leitoras e artísticas dos alunos do ensino médio. Problema: as dificuldades que os alunos do ensino médio têm para ler, compreender e interpretar textos filosóficos e artísticos. Pergunta: Como sensibilizar os educandos do ensino médio para despertar o interesse e o gosto pela leitura de textos filosóficos e artísticos? A metodologia foi a pesquisa bibliográfica numa abordagem qualitativa e descritiva, a técnica utilizada foram a observação participativa e questionários para os alunos e professores. Os autores

que fundamentam o projeto são: BNCC (2018), RCA-EM (2021), PCP (2021), Carneiro (2012), Nietzsche (2008), Schopenhauer (2001), Barros (1990), Figueroa (2014), Barbosa (2006), Gil (2008), Man (1970), dentre outros. O estudo está dividido em cinco partes: A primeira, corresponde à introdução na qual apresentamos, de forma sucinta, as partes que compõem este estudo. Na segunda, apresentamos o referencial teórico. Na terceira, serão apresentadas a metodologia da pesquisa e as etapas da organização da pesquisa, essa etapa abrange a distribuição de textos, exercícios práticos com confecção de materiais. Na quarta, apresentamos as análises, discussões e resultados. Na quinta parte, as considerações finais e as referências bibliográficas.

Palavras-chave: educação; filosofia; artes; ensino; aprendizagem.

Abstract: The study aims to present the result of the investigative experience of the Filosofia da Arte project: building reading and artistic skills, through the transformation of two materials discarded in nature in art, with some of the teaching medium of the Instituto Bereano de Coari-AM State School. Objective to explain the contributions of art philosophy to the development of reading and artistic skills of medium education students. Problem: the difficulties that students in teaching medium have in reading, understanding and interpreting philosophical and artistic texts. Question: How to sensitize learners to teaching media to awaken interest and enjoyment in reading philosophical and artistic texts? The methodology for carrying out the project and achieving two objectives, for a bibliographical research with a qualitative and descriptive approach, the technique used for a participatory observation and questionnaires for the students and teachers. The authors who underpin the project are: BNCC (2018), RCA-EM (2021), PCP (2021), Carneiro (2012), Nietzsche (2008), Schopenhauer (2001), Barros (1990), Figueroa (2014), Barbosa (2006), Gil (2008), Man (1970), among others. The article is divided into five parts: First, it corresponds to the introduction in which we present, succinctly, the parts that make up this article. Secondly, we present the theoretical reference. Thirdly, we will present the research methodology and the stages of the research organization. This stage opens to the distribution of texts, practical exercises with the preparation of materials. In the fourth, we present the analysis, discussion and result. In the fifth part, the final considerations and bibliographical references.

Keywords: education; philosophy; art; teaching; learning.

APRESENTAÇÃO

A Escola Instituto Bereano de Coari, localizada na rua Ruy Barbosa nº 381, bairro Centro, pertencente a Rede Estadual de Ensino, que atende uma população estudantil nos turnos matutino e vespertino nas modalidades do Ensino Fundamental II, Ensino Médio Regular e Novo Ensino Médio, que totalizam 798 alunos. No entanto, este estudo é resultado de um projeto que foi aprovado pela FAPEAM do Programa Ciência na Escola PCE, mediante o Edital nº 004/2025.

O objetivo é explicitar as contribuições da filosofia da arte para o desenvolvimento das habilidades leitoras e artísticas na transformação dos materiais descartados na natureza em arte, pelos alunos do ensino médio da Escola Estadual Instituto Bereano de Coari-AM.

Problema: as dificuldades que os alunos do ensino médio têm para ler, compreender e interpretar textos filosóficos e artísticos. Pergunta: Como sensibilizar

os educandos do ensino médio para despertar o interesse e o gosto pela leitura de textos filosóficos e artísticos?

O presente estudo está fundamentado nos referenciais teóricos da legislação brasileira e, embasado pelos autores que contribuíram para fundamentar esta pesquisa: Nietzsche (2008), Schopenhauer (2001), BNCC (2018), RCA-EM (2021), PCP (2021), Figueiroa (2014), Barbosa (2006), Barros (1990), dentre outros, que buscaram discutir, como o ensino de arte, por meio das oficinas de produção pode proporcionar o desenvolvimento das habilidades artísticas dos educandos do ensino médio.

Todavia, o estudo está dividido em cinco partes. A primeira, corresponde à introdução na qual apresentamos, de forma sucinta, as partes que compõem este estudo. Na segunda, apresenta-se o referencial teórico. Na terceira, apresenta-se a metodologia e as etapas desenvolvidas na organização das atividades do projeto. Na quarta, são apresentados discussão, análise e o resultado da pesquisa. Na quinta, as considerações finais, na qual relata-se a relevância desse trabalho tanto para a escola quanto para os discentes.

Considera-se que, esta investigação foi viável na escola, pois os atores envolvidos tiveram ganhos culturais, históricos e socioambientais, por meio dos conhecimentos filosóficos e artísticos, que possibilitou aos mesmos o desenvolvimento do raciocínio lógico, da curiosidade, da criatividade, da interação social, da colaboração, da autoestima, de uma postura e atitude ética, de respeito ao outro, do gosto pelos estudos e pesquisa, dentre outros.

Portanto, um dos principais focos dessa investigação foram os estudos, a pesquisa e o processo de criação artística para transformar os materiais descartados na natureza em arte, pelos alunos do ensino médio da referida escola, por meio das oficinas pedagógicas que foram realizadas com os alunos, e a filosofia da arte proporciona isso, a capacidade de pensar, investigar, refletir, analisar, imaginar e criar, para minimizar as dificuldades que os alunos têm por esta disciplina.

REFERENCIAL TEÓRICO

A palavra arte é derivada do termo latino “ars”, que significa arranjo ou habilidade. Neste sentido, podemos entender a noção de arte como um meio de criação, produção de novas técnicas e perspectivas. Há diferentes visões artísticas, mas todas possuem em comum a intenção de representar simbolicamente a realidade, sendo assim, resultado de valores, experiências e culturas de um povo em um determinado momento ou contexto histórico.

Por tal motivo se deve ensinar com a finalidade de formação do cidadão, mediante o compromisso de:

[...] continuar desenvolvendo o aprendizado dos estudantes, por meio das mesmas vertentes usadas no currículo do ensino fundamental, mesmo que inclua uma gama mais ampla e

complexa de conceitos e contextos, para o aprofundamento das habilidades consideradas focais no percurso da Educação Básica e que estão diretamente relacionadas ao desenvolvimento integral dos estudantes e, por meio disso, possam realizar seus Projetos de Vida (Amazonas, 2021, p.27).

O RCA-EM 2021, expõe a finalidade do Ensino Médio e o papel indispensável do educador no processo de ensino e aprendizagem objetivando a formação dos educandos. O professor é o responsável para desenvolver nos educandos posturas, atitudes, hábitos, valores, competências e habilidades, criando condições para que os educandos possam aprender, que é um direito garantido nas legislações brasileira:

A escola é um espaço que assegura o direito à educação de todos, sem distinção, e, portanto, tem o dever de oferecer uma educação de qualidade com base em um currículo que atenda a diversidade do Estado, os anseios das crianças, dos adolescentes e dos jovens que almejam a promoção da aprendizagem na perspectiva da busca pelo conhecimento necessário para seu desenvolvimento, pessoal, social e profissional (Amazonas, 2021, p. 18).

As escolas da rede estadual devem oferecer condições que possibilitem preparar o estudante para o exercício da cidadania, para prosseguimento de estudo assim como para o trabalho, conforme ressalta as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica:

O percurso formativo deve, nesse sentido, ser aberto e contextualizado, incluindo não só os componentes curriculares centrais obrigatórios, previstos na legislação e nas normas educacionais, mas, também, conforme cada projeto escolar estabelecer, outros componentes flexíveis e variáveis que possibilitem percursos formativos que atendam aos inúmeros interesses, necessidades e características dos educandos (Brasil, 2013, p. 68).

Neste sentido, a escola é este espaço social de formação, onde os professores podem desenvolver com os estudantes, oficinas pedagógicas, seminários, pesquisas, dentre outras, que estimule e sensibilize a criança, o adolescente a apreciar, e o prazer de terem novas experiências com as produções artísticas.

Daí a importância do ensino da filosofia da arte, como uma das disciplinas do currículo escolar dos quais por si própria possui sua autonomia conceitual, bem como uma logística de aplicação. No entanto, o ser humano ao se deparar com as mais variadas expressões artísticas, a pessoa produz uma série de pensamentos o que a aproxima de sua dimensão filosófica. Isso pode significar a influência que aquilo que é observado exerce sobre o homem.

Neste sentido, a filosofia da arte, do ponto de vista interativo, a arte se entrelaça reciprocamente com todas as áreas do conhecimento, ao passo que podem ser elaborados raciocínios a partir de uma construção artística e estética.

Isto foi observado nas oficinas pedagógicas realizadas com os bolsistas Júnior, onde puderam olhar os objetos encontrados na natureza e pensar as várias maneiras de transformá-los em utilidade.

Neste sentido, na história da arte formularam-se inúmeras posições de pensadores clássicos sobre o ensino da arte, apresentando semelhanças e diferenças existentes entre os diversos saberes. No entanto, a arte está no tipo de leitura, na abordagem que faz, à sua maneira, de como percebe a realidade frente aos problemas sociais, culturais e políticos.

Todavia, o ensino da filosofia da arte exerce seu saber, por diferentes formas, cores, ilustrações e outros instrumentos, onde o filósofo artista procura sistematizar e refletir sobre sua ação pelo viés da racionalidade, recriando, interpretando e expressando seu pensar por meio de suas produções.

Nesta perspectiva, a filosofia da arte é uma atuação humana conectada a uma manifestação de cunho estético. É uma produção realizada na intenção de ilustrar um estado interno do artista. Desse modo, os estudos da filosofia da arte se relacionam, inicialmente, com a poética e, depois, com as noções do belo, próprias da argumentação estética. Essa experiência sensorial e empírica é fruto das observações do homem diante do contexto em que vive.

O filósofo Friedrich Nietzsche (2008, p. 411) fala sobre a vontade de poder na arte, afirmando que:

Nós temos a arte para não sucumbirmos junto à verdade, em outras traduções encontramos a realidade como sinônimo de verdade. Diz ainda, na mesma obra, sobre o nascimento da tragédia: Ela é a grande possibilitadora da vida, a grande sedutora para a vida, o grande estimulante da vida.

Na visão do autor, isso nos remete ao método como um artista deve realizar seu trabalho, inspirado pela pulsão de vida. Ainda que com semelhante objetivo de estabelecer uma explicação da realidade, o artista utiliza-se da realidade sensível, vista como em Nietzsche, e cria, a partir de suas percepções sensoriais, uma realidade paralela. Isto é, o método artístico, ainda nesse ínterim explicativo, tem por objetivo dar vida a uma realidade mais sedutora, mais estimulante, capaz de trazer mais leveza àquela palpável. No pensamento nietzschiano, a arte é uma vontade de potência de afirmação da vida, que chega a um estado de delírio e embriaga aquele que dela se serve.

O filósofo Schopenhauer (2001, p. 265), expõe que a intenção da arte é exprimir a ideia. Isto é, consiste numa tentativa de materializar, numa criação artística, as realidades ideais. A diferença está, para ele, no grau da “objetivação da vontade”. Significa dizer que, diante de um objeto real, o artista tem o impulso de codificar aquela aparência pela criação de outra; ele busca objetivar a sua subjetividade, projetar-se para além de si, por meio de sua produção.

Por esse prisma, nos é possível compreender que o artista em sua obra externaliza, de maneira instintiva, o seu estado interior em uma tela, por exemplo, se seus movimentos reproduzem, sem que perceba, um estado mental e uma

intenção de dizer algo sem utilizar palavra alguma. Logo estamos diante da realidade incomunicável do homem, que consegue revela-se de maneira superficial naquilo que pintou ou escreveu, atuou, decorou, esculpiu, entre outras exibições artísticas.

Conquanto, fica-nos evidente a intrínseca relação entre a arte de pensar sobre algo e a materialização deste por meio de tintas, telas, palavras e articulações. O que significa dizer, respectivamente, que o ser artista que entra em contato consigo, como em movimentos giratórios da alma que se envolve em si mesma, procura a maneira mais catártica de se esvair.

Desse modo, a arte é uma possibilidade de natureza filosófica de se expor ideias, conjunturas, sugerir propostas, julgar, apresentar outros ângulos de observação, o que, conseqüentemente, confunde-se à arte de filosofar. Neste sentido, trata-se de uma compenetração mútua, onde uma possui características essenciais da outra. No entanto, ambas conservam o aspecto de uma inflexão para si e, a partir de si, sua leitura das demais realidades, seja por meio de um tratado lógico-filosófico, ou por uma performance na produção artística.

Portanto, a arte é uma forma do ser humano expressar suas emoções, sua história e sua cultura através de alguns valores estéticos, como beleza, harmonia, equilíbrio, etc. a arte pode ser representada de diversas formas na pintura, na dança, no teatro, na música, dentre outros, ela transforma a forma de imaginar e de entender o mundo.

METODOLOGIA

Este estudo trata-se de um relato de experiência das oficinas pedagógicas nas aulas de arte para o desenvolvimento das habilidades artísticas dos alunos do ensino médio da Escola Estadual Instituto Bereano de Coari-Am. Esta prática foi desenvolvida em sala de aula com a participação direta com os autores envolvidos nas atividades de estudo, pesquisa e produção.

Esta atividade teve suas etapas de organização, de construção, de investigação, de efetivação, para estimular, aprimorar a capacidade e habilidades artísticas dos alunos do ensino médio da referida escola.

As ações foram desenvolvidas a partir da aprovação do projeto no mês de julho a novembro de 2025, com duração de 05 meses, onde os bolsistas JR sob as orientações do coordenador do projeto, desenvolveram a investigação teóricas, observação participante em sala de aula, questionários aos alunos e professores e as oficinas pedagógicas de produções artísticas para transformar os materiais que são descartados na natureza em arte. A exposição das produções artísticas será realizada no final de novembro de 2025, para a comunidade escolar.

Para tal, elegeu-se, como procedimento investigativo, o estudo bibliográfico e descritivo numa abordagem qualitativa dos sujeitos envolvidos no processo educativo, com a finalidade de “colocar o pesquisador em contato com tudo aquilo que foi escrito sobre determinado assunto” (Lakatos e Marconi, 2003, p. 44). E para tal, adotando-se como referência a técnica de observação participante em sala de

aula, pois, nesse procedimento “o observador se incorpora no grupo ou comunidade pesquisados” (Barros, 1990, p.54).

Os procedimentos metodológicos adotados foram:

Pesquisa bibliográfica desenvolvida com base em material elaborado e publicado, constituído principalmente de livros e artigos científicos. E pesquisa descritiva: descrever as características de determinadas populações ou fenômenos. Uma de suas peculiaridades está na utilização de técnicas padronizadas de coleta de dados, tais como [...] e a observação sistemática. Ex.: referente à idade, sexo, etc, (Gil, 2008, p.32-44).

Para Ludke e André (1986, p. 26):

O resultado qualitativo acontece no ambiente natural onde o pesquisador entra em contato direto e constante com o contexto a ser investigado, interagindo com o público, a fim de se obter uma resposta sobre a problemática em estudo. Nessa busca o investigador terá a oportunidade de conhecer a fundo o que se passa nos bastidores do campo em estudo, as forças do grupo, bem como suas fraquezas que darão sustentáculo e confiabilidade e credibilidade aos resultados de sua investigação.

Para Lakatos e Marconi, (2003, p. 194), a observação participante:

Consiste na participação real do pesquisador com a comunidade ou grupo. Ele se incorpora ao grupo, confunde-se com ele. Fica tão próximo quanto um membro do grupo que está estudando e participa das atividades normais deste. O observador participante enfrenta grandes dificuldades para manter a objetividade, pelo fato de exercer influência no grupo, ser influenciado por antipatias ou simpatias pessoais, e pelo choque do quadro de referência entre observador e observado. O objetivo inicial seria ganhar a confiança do grupo, fazer os indivíduos compreenderem a importância da investigação, sem ocultar o seu objetivo ou sua missão, mas, em certas circunstâncias, há mais vantagem no anonimato. Em geral, são apontadas duas formas de observação participante: a) Natural: O observador pertence à mesma comunidade ou grupo que investiga. b) Artificial: O observador integra-se ao grupo com a finalidade de obter informações.

Para Mann (1970, p. 96):

A observação participante é uma tentativa de colocar o observador e o observado do mesmo lado, tornando-se o observador um membro do grupo de molde a vivenciar o que eles vivenciam e trabalhar dentro do sistema de referência deles.

As Etapas Na Organização Da Pesquisa

Durante as aulas de Filosofia da Arte, o professor desenvolveu estratégias pedagógicas para trabalhar os conteúdos didáticos em consonância com a temática do projeto, para que os estudantes pudessem desenvolver suas habilidades artísticas e sensibilidade estética, cultural e criativa na transformação de materiais descartados na natureza em arte.

Objeto do Conhecimento e materiais utilizados na oficina

1º ano: A arte no Brasil: realidade e expressões inovadoras das manifestações culturais.

2º ano: Arte e revolução: as novas formas no contexto contemporâneo.

3º ano: Filosofia da Arte e estética: contexto histórico e social.

Materiais utilizados: textos, livros, dicionário, Datashow, notebook, papel ofício, lápis, lapiseira, tesoura, cola branca, cola de bastão, cola de silicone, cola de isopor, caixa de papelão, PVC, caixa de perfume, pau de picolé, prendedor de roupa, espelhos, balde de tinta vazio, dentre outros.

Para realização do projeto e o alcance dos objetivos, foram realizadas as seguintes ações no decorrer da execução do projeto:

Etapas das atividades

Esta atividade foi realizada em cinco aulas, mediante um calendário prevendo o tempo necessário à efetivação das leituras, debate, discussão em sala de aula e produção artísticas:

- Na primeira etapa - Sensibilização sobre o tema, foi o momento da apresentação do projeto para os bolsistas e a comunidade escolar, posteriormente deu-se às orientações por parte do professor coordenador aos bolsistas para organizar a atividade de estudo e pesquisa. Em seguida, o professor fez uma explanação para explicar o projeto e as atividades que seriam realizadas: Explicou os objetivos do projeto, justificou a importância do mesmo para o desenvolvimento das habilidades artísticas; explicou os critérios de avaliação, expondo a forma de como os estudantes seriam avaliados. Essa etapa caracterizou-se pelas reuniões com os educandos bolsistas e comunidade escolar para dar esclarecimento sobre as etapas do projeto. Essa atividade inicial foi com os bolsistas Júnior para terem informações de leis, documentários, vídeos, textos e informativos diversos que tratam sobre o tema, assim como, terem a compreensão e o entendimento sobre o projeto. Esta etapa foi cumprida no mês de julho de 2025.
- Na segunda etapa – sob as orientações do coordenador do projeto, aconteceu a exibição de vários vídeos sobre a arte da decupagem e transformação de materiais descartados no lixo em arte. Após a exibição dos vídeos, o professor entregou aos estudantes uma apostila (material

para leitura) sobre a temática do projeto. E, posteriormente, fez uma exposição de como seria desenvolvida a pesquisa, estudo, análise e discussão do material pesquisado, seguindo as orientações de: Ler o material e buscar outras referências bibliográficas da temática em estudo, consultar internet, revistas, artigos, trabalhos que foram produzidos para agregar outros conhecimentos e informações; mapear os textos e aprofundar as leituras para as discussões em equipe; o professor foi o mediador das discussões e na socialização dos conhecimentos adquiridos por meio da pesquisa e estudo. Nesta etapa, foi realizada a observação participante nas salas de aula, com anotações, aplicação dos questionários aos alunos e professores. Assim como foi realizado a coleta de materiais descartados na natureza que pode ser reaproveitado e os registros fotográficos como evidência da efetivação do projeto. Nessa etapa, os bolsistas JR se empenharam na realização das tarefas propostas, onde os pesquisadores apreenderam os dados implícitos e explícitos da realidade pesquisada, as quais serviram de matéria bruta para a realização da próxima etapa. Esta fase foi realizada nos meses de agosto e setembro de 2025.

- Na terceira etapa – Foi realizado o tratamento do material coletado, onde aconteceu a fase da análise das leituras, organização e tabulação de toda informação coletada por meio da pesquisa bibliográfica. Nessa etapa, chega-se ao estabelecimento de conexões entre o tema e suas diferentes formas de entendimento. Todavia, os bolsistas JR diante dos dados e informações coletadas realizaram análises e tabularam os dados da pesquisa, distinguiram hipóteses e teorias, classificaram informações para atingir o entendimento pormenor do tema. Este trabalho foi realizado no mês de outubro de 2025.
- Na quarta etapa – Foi a construção das oficinas pedagógicas para a transformação dos materiais descartados na natureza em obras artísticas: essa etapa envolveu todo conhecimento (teórico e prático) adquiridos ao longo da pesquisa e divulgados nas redes sociais, por panfletos, folders e outros. Nesta etapa, aconteceu a aplicação dos questionários aos professores e alunos e análise das falas, foi o momento também que os bolsistas JR realizaram a construção de folder e panfletos para serem distribuídos aos estudantes. Ressalta-se que as produções artísticas serão realizadas no final do mês de novembro de 2025 no saguão da escola com a participação da comunidade escolar. Após o término do projeto será realizada a avaliação geral diante da comunidade escolar, apresentando as consequências do descarte inadequado do lixo para o meio ambiente e a saúde humana.

As atividades foram desenvolvidas em momentos distintos na escola com a participação de 95% dos estudantes bolsistas JR, onde cada um deu o melhor de si na investitura desse projeto. Não chegou a 100%, tendo em vista que os alunos bolsistas em algumas vezes não tivemos oportunidade de tirá-los da sala de aula

para dar orientações, pois estavam estudando as demais disciplinas, as orientações foram feitas aos bolsistas na hora do intervalo e nos finais de semana por meio do WhatsApp.

ANÁLISE, DISCUSSÃO E RESULTADO

Perante a análise, discussão e resultado do projeto da FAPEAM do Edital nº 004/2025 – PCE, e sobre as produções nas oficinas pedagógicas em transformar os materiais descartados na natureza em arte, para o desenvolvimento das habilidades artísticas dos alunos do ensino médio. Durante o desenvolvimento do projeto, observou-se diversas situações que apareceram em dificuldades para desenvolver a investigação científica e melhorar a aprendizagem dos estudantes.

Essas dificuldades são: a falta de prática por parte dos bolsistas de trabalhar com materiais recicláveis; o desinteresse por parte de alguns alunos em não querer participar dos questionários que foram aplicados com todas as turmas do ensino médio do turno vespertino. Considera-se como outro obstáculo, que dois bolsistas não receberam seus proventos por motivo de seus responsáveis estarem inadimplentes com o banco, mas mesmo com essas dificuldades eles participaram do projeto até o final.

Todavia, a coleta dos dados ocorreu mediante a pesquisa bibliográfica e as observações participante nas salas de aula, durante e depois da realização das oficinas pedagógicas de produção artística. As ações práticas foram de acordo com o planejamento executado, voltado para o desenvolvimento das habilidades artísticas dos educandos.

Contudo, os dados coletados dessa experiência foram: analisados, discutidos, apresentados e fundamentados com o pensamento de autores, normativas vigentes e relato de experiência dos estudantes que justificaram a importância desse projeto no âmbito escolar e os resultados das produções artísticas realizados pelos bolsistas JR, que tiveram novas concepções de aprender a fazer e dar utilidade aquilo que é descartado na natureza.

Neste sentido, o professor coordenador fez uso da técnica do aprender a fazer, e neste fazer uma nova aprendizagem, um novo pensar crítico dos estudantes sobre aquilo que é descartado na natureza pode ser transformado em arte e poder ter uma utilidade para muitas pessoas. Conforme relata uma estudante do 1º ano do ensino médio, em resposta do questionário, onde ressalta que:

O grande desafio da filosofia da arte é tornar o tema significativo e acessível para as pessoas, principalmente, os estudantes que por qualquer motivo descartam as coisas na rua. Pois este projeto trouxe reflexões filosóficas de como está a cultura dos coarienses sobre a questão ambiental e do lixo. Gostei bastante de participar deste projeto, aprendi que todos nós contribuímos para a degradação e destruição do meio ambiente. Diante de tal fato, a proposta do projeto teve como finalidade o pensar e

o agir em prol da melhoria do meio ambiente, da saúde coletiva e, consequentemente da qualidade de vida, resumindo em bem-estar social para todos nós. No entanto, isso me fez mudar de pensamento e, hoje, já estou com outro pensamento para trabalhar com reciclagem. Portanto, esse trabalho, me fez ter um novo olhar para a vida e para a preservação do meio ambiente (Estudante do 1º Ano do Ensino Médio, 2025).

Perante o relato da estudante do 1º ano do ensino médio, evidencia que uma nova concepção metodológica por parte do professor, traz resultados positivos para a formação dos estudantes no desenvolvimento de sua potencialidade do pensamento crítico, de raciocinar, de ampliar as habilidades artísticas e estéticas, de desenvolver o pensamento autônomo, e para isso, precisam de um ensino desafiador com práticas pedagógicas dinâmicas e criativas, conforme ressalta um estudante do 2º ano do ensino médio:

Nas aulas de Filosofia da Arte e durante as oficinas de produção, aprendi a melhorar minha habilidade de trabalhar com materiais reciclados que nunca antes tinha feito, pois percebi que o maior causador dos problemas gerados pelo descarte inadequado dos resíduos sólidos das residências no meio urbano é o homem, pois o homem precisa ter consciência ambiental para não prejudicar a saúde coletiva. Diante desse trabalho e ao olhar a sociedade, a rua onde moro, observei que são toneladas de lixo jogados nas ruas todos os dias na nossa cidade, que muitos desse lixo poderia ser reciclado e beneficiar economicamente muitas famílias (Estudante do 2º Ano do Ensino Médio, 2025).

No relato do estudante do 2º ano do ensino médio, percebe-se que já possui uma consciência ambiental quando afirma que “o maior causador dos problemas gerados pelo descarte inadequado dos resíduos sólidos das residências no meio urbano é o homem”. Nota-se que o ensino da filosofia da arte, na sua missão traz reflexões positivas no sentido do desenvolvimento da autonomia e do pensamento crítico dos estudantes, quando o mesmo na rotina do cotidiano, que ao ir e vir de sua residência e escola passa por diversos lugares e observa que “são toneladas de lixo jogados nas ruas todos os dias na nossa cidade, que muitos desse lixo poderia ser reciclado e beneficiar economicamente muitas famílias”.

O argumento do estudante, reforça a ideia de que o professor deve fazer uso de métodos e técnicas criativas e dinâmicas em sala de aula, pois são ferramentas indispensáveis que proporcionam efeito positivo para a construção do conhecimento e a formação dos educandos, possibilitando-os interagir com o meio em que vivem para preservar e manter o equilíbrio ambiental e a cidade limpa.

Neste sentido, o ensino da Filosofia da Arte tem uma aplicação social, como também o desenvolvimento dos aspectos criativos que devem estar presentes nas atividades práticas no ambiente escolar que é imprescindível para formar o aluno crítico, autônomo e criativo. Destacamos abaixo algumas características da metodologia do ensino da arte como as de estudo e pesquisa que justificam uma

prática eficiente voltada para a formação do sujeito, sobretudo, porque a Filosofia da Arte enquanto área do conhecimento das Ciências Humanas, Sociais Aplicadas:

Contribui para o desenvolvimento da autonomia reflexiva, criativa e expressiva dos estudantes, por meio da conexão entre o pensamento, a sensibilidade, a intuição e a ludicidade. Ela é, também, propulsora da ampliação do conhecimento do sujeito sobre si, o outro e o mundo compartilhado. É na aprendizagem, na pesquisa e no fazer artístico que as percepções e compreensões do mundo se ampliam e se interconectam, em uma perspectiva crítica, sensível e poética em relação à vida, que permite aos sujeitos estar abertos às percepções e experiências, mediante a capacidade de imaginar e ressignificar os cotidianos e rotinas (Brasil, 2018, p. 482).

Nesta perspectiva, conforme ressalta a BNCC (2028), que é na aprendizagem, na pesquisa e no fazer artístico que as percepções e compreensões do mundo se ampliam e se interconectam, em uma perspectiva crítica, sensível e poética em relação à vida, que permite aos sujeitos estar abertos às percepções e experiências. Pois, nessa nova maneira de ensinar eleva a capacidade dos alunos de imaginar e ressignificar os cotidianos e rotinas, tornando-se um ser pensante e construtor de conhecimento por meio dos processos interativos de uma educação que promova, estimule, a pesquisa, a crítica e a reflexão.

Figura 1 - Apresentação do projeto e orientações de investigação e estudo.



Fonte: os autores, 2025.

Desse modo, o professor deve atuar como mediador e auxiliar no processo de ensino e aprendizagem dos educandos, estimulando e orientando os mesmos por meio de diálogo e debate, assim como, desenvolver a capacidade e habilidade de ser capaz de comunicar, ser criativo, dinâmico, de estar acessível a mudança, colaborativo e responsável, pois o ensino dessa natureza é fundamental para a formação dos estudantes, conforme expressa a BNCC (2018, p. 14):

No novo cenário mundial, reconhecer-se em seu contexto histórico e cultural, comunicar e, ser criativo, analítico-crítico, participativo, aberto ao novo, colaborativo, resiliente, produtivo e responsável requer muito mais do que o acúmulo de informações. Requer o desenvolvimento de competências para aprender a aprender, saber lidar com a informação cada vez mais disponível, atuar com discernimento e responsabilidade nos contextos das culturas digitais, aplicar conhecimentos para resolver problemas, ter autonomia para tomar decisões, ser proativo para identificar os dados de uma situação e buscar soluções, conviver e aprender com as diferenças e as diversidades.

Nesta perspectiva, o RCA-EM (2021), documento construído para reafirmar o compromisso voltado para a formação integral do estudante, onde destaca-se a finalidade da educação:

[...] continuar desenvolvendo o aprendizado dos estudantes, por meio das mesmas vertentes usadas no currículo do ensino fundamental, mesmo que inclua uma gama mais ampla e complexa de conceitos e contextos, para o aprofundamento das habilidades consideradas focais no percurso da Educação Básica e que estão diretamente relacionadas ao desenvolvimento integral dos estudantes e, por meio disso, possam realizar seus Projetos de Vida (Amazonas, 2021, p.27).

Neste sentido, os documentos vigentes que fundamentam a educação do país, estabelece por meio das instituições públicas (escola) o compromisso no desenvolvimento das diversas competências habilidades no contexto do ensino básico nas áreas do conhecimento, pois, formar o aluno mais participativo, criativo para que possa compreender e interpretar melhor as informações sobre o mundo em que vive, é papel da escola e do professor.

Sob esse viés, defende-se, que no contexto escolar o pensamento crítico e inovador seja assumido como uma necessidade, a fim de proporcionar às pessoas que dela participam, maneiras de pensar por conta própria, bem como a capacidade de assumir posições admissíveis frente às situações sociais que envolvam a sua realidade.

Os resultados da pesquisa foram satisfatórios, principalmente na assiduidade dos estudantes bolsistas JR, em assumir tais funções com responsabilidade e compromisso, que cada um teve, em participar com sucesso na efetivação da pesquisa e nas oficinas pedagógicas de produção dos materiais descartados na natureza em arte.

A participação dos alunos bolsistas JR foi ótima, mesmo com algumas dificuldades como foi exposto acima, mas os mesmos demonstraram familiaridade com os trabalhos artísticos, desenvolveram seus trabalhos com competência e responsabilidade assumido seu papel de pesquisador e respeitando as cláusulas do termo de compromisso e responsabilidade do bolsista.

É papel da escola auxiliar os estudantes a aprender a se reconhecer como sujeitos, considerando suas potencialidades e a relevância dos modos de participação e intervenção social na concretização de seu projeto de vida. É, também, no ambiente escolar que os jovens podem experimentar, de forma mediada e intencional, as interações com o outro, com o mundo, e vislumbrar, na valorização da diversidade, oportunidades de crescimento para seu presente e futuro (Brasil, 2018, p.473).

Pode-se afirmar que a escola cumpre com o seu papel social, quando propõe atividades desafiadoras como essa, por mais simples que sejam, despertam nos estudantes a vontade de vencer, competir, produzir, superar seus medos e desafios. São atividades reflexivas como essas que fazem a diferença no processo de ensino e aprendizagem dos alunos. Conforme discorre Barbosa (2006, p.8), “que na atualidade diante do “desencanto escolar” motivar os alunos é a palavra chave para resgatar o interesse em aprender”.

Figura 2 - Resultado das produções nas oficinas pedagógicas.





Fonte: os autores, 2025.

Para isso, o educador deve desenvolver um trabalho diferenciado como pesquisa investigativa, seminários, oficinas pedagógicas de produções artísticas, feiras, dentre outras, com aulas bem planejadas onde todos os estudantes devem se envolver para melhorar sua aprendizagem. Nesse ponto de vista, Figueiroa (2014), expõe que o uso de métodos, técnicas e atividades experimentais são eficientes e eficazes nos processos de ensino e aprendizagem. O autor ressalta que:

As atividades experimentais se constituem numa ótima ferramenta capaz de proporcionar situações didáticas investigativas, promotoras do pensamento crítico uma vez que ajudam significativamente no desenvolvimento de múltiplas atitudes como: questionar, ouvir, observar, pesquisar, prever, planificar, observar, registrar, argumentar, concluir, avaliar, induzir, deduzir, a capacidade de comunicação, discussão de ideias entre pares e questionar (Figueiroa, 2014, p. 265).

Portanto, tais atividades trabalhadas de forma dinâmica e reflexiva, pelo projeto da FAPEAM, sob as orientações do professor coordenador, contribuiu bastante para que os educandos pudessem desenvolver sua curiosidade, o questionamento, a discussão, a argumentação, a comunicação, a interação entre os alunos, adquirindo assim sua autonomia intelectual. Tais experiências são consideradas como fundamentais para o desenvolvimento cognitivo e a consciência socioambiental dos educandos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste estudo buscou-se evidenciar o resultado do projeto aprovado pela FAPEAM do Programa Ciência na Escola PCE, mediante o Edital nº 004/2025, projeto titulado “Filosofia da arte: construindo habilidades leitoras e artísticas, através da transformação dos materiais descartados na natureza em arte, pelos alunos do ensino médio da Escola Estadual Instituto Bereano de Coari-Am”. No desenvolvimento da investigação o coordenador e os bolsistas JR, fizeram uso dos conhecimentos teóricos e práticos na transformação dos materiais descartados na natureza em arte.

Todavia, a análise dos elementos aqui explorados evidencia que o projeto Filosofia da Arte contribuiu para uma consciência ambiental de preservação, manutenção e sustentabilidade, que envolve a sociedade e o meio em que os estudantes vivem, colaborando para uma educação ambiental emancipatória, comprometida com a humanização dos sujeitos, assim como para a formação integral dos envolvidos.

Na efetivação do projeto, percebeu-se por parte do coordenador que os bolsistas JR desenvolveram a criatividade, a competência, e habilidades de manusear alguns instrumentos como trabalhar com cola quente, pintura, lixa, dentre outras, permitindo uma nova aprendizagem, fazendo uso da experiência adquirida nas escolhas dos objetos a serem transformados, aprenderam a fazer as coisas de forma correta, desenvolveram a inteligência emocional, social, psicológica, dentre outras habilidades essenciais para a educação do século XXI de:

Assumir uma atitude consciência socioambiental e artística, oportunizando o aprofundamento dos saberes num ambiente harmonioso de aprendizagem; Adquiriram valores e atitude de companheirismo, compromisso, responsabilidade e autonomia;

Melhoraram a autoestima, a memória, a concentração, a criação artística, a ter foco naquilo que se faz e aperfeiçoando sua técnica do saber fazer. Compreenderam os problemas sociais gerados pelo descarte inadequado dos lixos das residências no meio urbano, implicando em saúde pública gerando doenças para a comunidade, dentre outras, pela quantidade de lixo jogados nas ruas todos os dias;

Perceberam que produzir, vender, financiar, aplicar, gastar, seja em consumo ou investimento, etc. As produções artísticas podem beneficiar economicamente os bolsistas e sua família, gerando renda para a sua sobrevivência; Proporcionou aos

estudantes bolsistas JR um crescimento intelectual, social e cultural enriquecedor. Pois o conhecimento adquirido expandiu sua visão de mundo, estimulou a criatividade e a capacidade de se expressar seus sentimentos e opiniões por meio artísticos;

Por fim, aprenderam a se relacionar melhor com os outros, a pensar de forma racional, de refletir sobre as próprias atitudes, de decidir o que querem, a tomar decisões com sabedoria, a se compreender melhor como ser humano de progresso, além de estimular o desenvolvimento de outras habilidades importantes para o convívio social.

Neste sentido, percebeu-se que durante a investigação do projeto com os bolsistas Júnior, um novo pensar e agir em prol da do meio ambiente, da saúde coletiva e da qualidade de vida, se tivemos consciência do descarte adequado dos materiais lançados na natureza pelos moradores do Município de Coari. Sabe-se que, muitos lixos que são jogados nas ruas poderiam ser reaproveitados. Ressaltando que, lixo nas ruas geram impactos sociais negativos e interferem numa melhor qualidade de vida.

Este estudo descreve a experiência do projeto “Filosofia da arte: construindo habilidades leitoras e artísticas, através da transformação dos materiais descartados na natureza em arte, pelos alunos do ensino médio da Escola Estadual Instituto Bereano de Coari-Am”. Por meio deste, foram realizados estudos, pesquisas e oficinas de produção artísticas.

Portanto, o projeto proporcionou aos bolsistas desenvolverem suas habilidades artísticas por meio de um aprendizado tão importante na formação socioambiental de preservação, conservação e sustentabilidade. Foi uma experiência de grande relevância para os estudantes e para a comunidade escolar, pois, agregou valores, vivências e reflexões, sobretudo, porque ampliaram o conhecimento cultural, adquiriram uma formação crítica e apreciativa, principalmente, nas produções artísticas que foram confeccionadas por eles mesmos com os materiais descartados na natureza. Enfim, são muitos pontos positivos, novas concepções sobre as questões ambientais referente ao lixo urbano.

REFERÊNCIAS

AMAZONAS. **Secretaria de Estado da Educação e Desporto - SEDUC.**

Referencial Curricular Amazonense Ensino Médio-RCA, 2021.

BARBOSA, M. C. S. **Por amor e por força: Rotinas na educação infantil.** Porto Alegre: Artmed, 2006.

BARROS, A. J. P.; LEHFELD, A. S. **Projeto de pesquisa: propostas metodológicas.** 8. ed. Petrópolis: Vozes, 1990.

BRASIL, Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular- BNCC.** MEC- Brasília: Editora do Brasil, 2018.

BRASIL, Ministério da Educação. **Secretaria de Educação.** Diretrizes Curriculares

Nacionais da Educação Básica-DCNEB - MEC. Brasília: Editora do Brasil, 2013.

BRASIL, Ministério da Educação. **Secretaria de Educação**. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9.394/96). MEC- Brasília: Editora do Brasil, 1996.

FIGUEIRÔA, Alexandre Ferreira. **Processo de convergência midiática**. Pernambuco- Recife: AIP Editora, 2014, p. 265.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008

LAKATOS, Eva Maria; Marina de Andrade Marconi. **Fundamentos de metodologia científica**. 5ª. ed. - São Paulo: Atlas 2003, p. 194.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.

MANN, Peter H. **Métodos de investigação sociológica**. Rio de Janeiro: Zahar, 1970.

NIETZSCHE, F W. **A vontade de poder**. Trad.: M. S. P. Fernandes, F. J. D. de Moraes. Rio de Janeiro: Contraponto, 2008, p. 411.

SCHOPENHAUER, A. **O mundo como vontade e representação**. Trad.: M. F. Sá Correia. Rio de Janeiro: Contraponto, 2001. p. 265.